

398

ESTUDO ZOOARQUEOLÓGICO DE UM CERRITO (RG-48) DA MARGEM OCIDENTAL DA LAGOA DOS PATOS, RIO GRANDE, RS. *Kelly de Oliveira, Pedro Ignacio Schmitz (orient.)* (UNISINOS).

Os restos faunísticos do sítio arqueológico RG-48, localizado na margem ocidental da Lagoa dos Patos, estão datados em 600 d.C. Estão associados à tradição ceramista Vieira, grupos caçadores e pescadores construtores dos *cerritos*. O material foi recuperado em três cortes estratigráficos de 1,5 x 2,0m e foi inicialmente analisado em 1976 para a tese de livre-docência do orientador Pedro Ignacio Schmitz. O estudo destes vestígios arqueológicos foi retomado em 2003, com uma nova abordagem metodológica, a fim de testar os resultados então propostos. A presente análise mostra que a localização do sítio, em áreas alagadas, punha à disposição do grupo uma considerável riqueza de espécies de animais: peixes, moluscos, crustáceos, répteis, aves e mamíferos. Entre eles, os peixes têm maior representatividade na dieta alimentar. Dentre os peixes marinhos identificados o bagre foi a espécie de maior abundância, seguido da corvina. A miraguaia e a tainha foram identificadas em quantidades menores. Entre os peixes lacustres, o jundiá é o mais freqüente. O muçum, a traíra e o cará também foram identificados, porém em menor quantidade em relação ao jundiá. Além dos peixes, a dieta alimentar compreendia outros animais aquáticos de pequeno porte, como siris e moluscos de água doce. Constatou-se também, a caça de diversos vertebrados terrestres, como roedores, cervídeos, carnívoros, aves e répteis. Os resultados obtidos nesta análise corroboram as informações do trabalho anterior, mas trazem novas informações sobre os *cerritos* nesta região. Como novas informações, podemos mencionar a presença notável de peixes lacustres nas amostras, o que muda a afirmação anterior de sua ausência. A presença da tainha também enfraquece a hipótese da proposta da estacionalidade dos assentamentos.